

The Finland Phenomenon

Foi-nos apresentado um vídeo sobre o sistema educativo na Finlândia. A escola, os alunos, as aulas e os professores. Desde logo as diferenças e o contraste com Portugal estavam à vista. Percebe-se rapidamente que existe um investimento na educação e na formação dos finlandeses que não existe em Portugal, talvez por falta de meios, é o que pensamos inicialmente, mas o que acabamos por perceber é que é apenas por uma questão de organização.

Todo aquele sucesso pode ser explicado e entendido se olharmos para a Finlândia como um país pequeno que investe na educação dos seus habitantes e que valoriza os professores. São estes que avaliam os estudantes, identificam os problemas, buscam soluções e analisam os resultados. Tudo isto porque quem decide ser professor é desde cedo estimulado a agir com independência e responsabilidade, e no final são escolhidos para exercer este cargo apenas os melhores dos melhores.

Penso que a condição económica daquele país também favorece os bons resultados e o sucesso obtido. Não só porque existe um grande número de recursos oferecidos aos estudantes, como o ambiente familiar se torna favorável e estimulante ao investimento na vida escolar.

Comparativamente com Portugal e com a situação que atualmente atravessa, a Finlândia é um país mais independente a nível económico; os pais podem querer, idealizar e concretizar o melhor para os seus filhos porque a sua situação e a situação do seu país lhes permite investir na sua educação sem abdicar de outras coisas. Não desvalorizando de todo, a capacidade de organização que as escolas possuem e as expectativas que têm para os seus alunos. Estes entendem desde cedo que têm um sistema que acredita e aposta nas suas capacidades, que lhes oferece o tempo e os recursos necessários ao seu contínuo sucesso. E que assim será para as suas gerações seguintes.

Ter um sistema educativo bem estruturado e organizado é também a chave da tranquilidade económica e social daquele país. Pessoas bem formadas geram ações ponderadas e mais consciência do que pode ou não ser feito. Isto diminui o nível de marginalidade e aumenta a confiança da população naqueles que regem o seu país. E confiança gera confiança.